

## Dupla transmite valores

Escrito por San Payo Araújo  
Sábado, 21 Julho 2012 15:29

---



Através de uma dupla entrevista conheça um pouco da realidade da formação em Angola. Leia a entrevista a Ana Sofia e ao Bruno Viana.

Ana Sofia é filha de um ex-presidente do Sporting de Benguela, Aires Roque e irmã de uma das primeiras jogadoras internacionais de basquetebol angolanas, Sandra Roque. Como filha de peixe sabe nadar dirige, atualmente a secção de basquetebol do Sporting de Benguela, um dos clubes de referência da formação em Angola.

### **Ana Sofia como surgiu esta possibilidade de viajarem até Portugal com uma equipa de minibásquete do Sp. Benguela?**

O secretário geral da FAB Tony Sofrimento quando esteve em Portugal durante o Torneio da Compal recebeu um convite do Mário Batista Presidente do CNMB da FPB para indicar um clube angolano para participar no Torneio do Sporting Braga – Braga Capital Europeia da Juventude. Este convite foi nos posteriormente endereçado pela FAB. A partir daí tivemos de nos organizar para conseguirmos estar presente no evento.

### **Sabemos que não é fácil, quer ponto de vista financeiro quer do ponto de vista administrativo organizar uma viagem destas. Quer-nos narrar um pouco da vossa experiência?**

A FAB arranhou um patrocínio para os bilhetes internacionais, a Somague, vôo Luanda / Porto, e nós arranjámos patrocinadores locais, para as despesas, não suportadas pela organização, durante a estadia em Braga e o clube participou com parte das despesas relativas a vistos, viagem Luanda / Benguela /Luanda e contámos também com o patrocínio do BAI e da Casa Branca.

### **Qual é a filosofia de formação do vosso clube e quais são os vossos objetivos, para a formação e como são conseguidos os financiamentos para organizar a secção de basquete?**

O projeto Lance Livre, que é o projeto de lançamento do basquetebol de formação do Sporting Benguela tem cerca de um ano e tem por objetivo primordial trabalhar a partir das

camadas mais jovens, ou seja a partir do minibásquete. A nossa prioridade, neste momento não são títulos, mas sim alargar a base da formação e focarmo-nos no desenvolvimento dos jovens. Este trabalho permitirá termos atletas mais motivados e conseqüentemente resultados e títulos.

### **Os jogos ainda não começaram, no entanto como está a decorrer esta experiência e como estão a ser recebidos. Esta é uma experiência única ou há vontade de voltar?**

Fomos muito bem recebidos pelo Presidente do CNMB Mário Batista e pela sua equipa, que tiveram permanentemente a preocupação de nos acompanhar, mostrar a cidade e ocupar os meninos ao máximo. Vamos tentar arranjar patrocinadores para voltarmos.

### **Passamos agora a palavra ao Bruno Viana treinador da equipa de minibásquete do Sp. de Benguela. Como está organizada a secção de basquetebol do Sporting de Benguela, quantas equipas e praticantes tem na formação?**

No Sporting de Benguela temos neste momento as seguintes equipas no masculino 1 equipa de Sub- 10, 1 equipa de Sub-12. 2 equipas de Sub-14, e 1 equipa de Sub-16, Sub-18 e Sub-23. No feminino temos 1 equipa de Sub-10, 1 equipa de Sub 12, 2 equipas de Sub-14 e 1 equipa de Sub 16 e Sub-18. o que perfaz para cima de 160 atletas na formação do clube.

### **Atualmente que escalão estás a treinar?**

Atualmente estou a treinar todas as equipas do escalão feminino até aos Sub-14 e treino 3 vezes por semana com estas equipas, e quando se torna necessário também treino, Sábados e Domingos à tarde.

### **Como são organizados as vossas competições nos escalões de formação?**

Só há competição oficial a partir dos Sub-14. Nestes escalões começamos com o torneio de abertura, depois temos os campeonatos provinciais e terminamos com os campeonatos nacionais.

### **O que é que está, na tua opinião, a ser positivo para os praticantes do Sp. Benguela nesta deslocação a Portugal?**

Eles estão muito motivados, mais unidos e a conhecer outras realidades. Os treinos com o Mário Batista, também tem sido muito motivantes para os atletas, e mesmo para mim. A troca de experiência e informação tem sido muito positiva.

**Pelas conversas que fomos tendo sabemos da vossa grande dedicação e empenho à causa da formação, neste âmbito que perguntas é que gostaríamos que vos fizessem e que respostas dariam?**

**Ana Sofia:** Que caminho seguir para recuperar o basquetebol angolano?

A minha resposta seria começar pela formação, não saltarmos etapas e termos em conta que os atletas devem jogar no escalão a que dizem respeito, nunca ultrapassar os limites superiores de idade permitidos. Se agirmos desta forma teremos sempre as equipas renovadas, e talentos cada vez mais jovens a despontar.

Esta viagem permite-nos pensar que estamos a trabalhar a longo prazo o que é ótimo para o nosso basquete.

**Bruno Viana:** Uma pergunta que me fazem com muita frequência e que eu gosto de responder é, o que é que estás a fazer na formação do basquetebol, sabendo que há outras coisas melhores para fazer, será que não estás a perder o teu tempo?

Eu acredito na formação integral dos jovens, assim se eu conseguir passar valores nos quais acredito, como a seriedade, honestidade e empenho, eles serão no futuro o verdadeiro testemunho do meu trabalho. Se eles conseguirem transmitir esses valores, estes multiplicar-se-ão por mais gente e assim sucessivamente.